

# Situação Monetária

## Posição externa líquida e crédito à economia impulsionam a expansão monetária

Em maio de 2016 o agregado monetário M2 cresceu nove por cento em termos homólogos (8,3 por cento em abril), determinado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX) em 14,8 por cento (11,5 por cento em abril) e pelo aumento do crédito à economia em 3,1 por cento (dois por cento em abril).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	dez-15 <sup>P</sup>	jan-16 <sup>P</sup>	fev-16 <sup>P</sup>	mar-16 <sup>P</sup>	abr-16 <sup>P</sup>	mai-16 <sup>P</sup>	t.v.h.	
									abr/16	mai/16
<b>Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior</b>	36 168,0	44 061,5	49 949,5	50 526,2	50 084,3	51 009,5	51 772,6	53 008,2	11,5%	14,8%
Ativos Externos Líquidos do BCV	38 005,6	46 365,8	50 018,1	49 900,1	48 688,0	49 475,2	49 887,3	50 542,6	5,2%	6,9%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-1 837,6	-2 304,3	-68,6	626,1	1 396,3	1 534,3	1 885,3	2 465,6	293,9%	324,2%
<b>Crédito Interno Líquido</b>	120 790,2	123 688,7	126 413,0	123 572,6	123 752,0	123 744,8	124 049,5	125 269,5	0,2%	1,1%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	26 271,7	29 347,1	29 494,2	27 128,0	27 090,2	27 139,9	27 701,4	28 959,0	-5,8%	-5,0%
Crédito à Economia	94 518,5	94 341,6	96 918,8	96 444,6	96 661,7	96 604,8	96 348,1	96 310,5	2,0%	3,1%
<b>Massa Monetária (M<sub>2</sub>)</b>	136 080,4	146 005,0	154 586,4	156 191,5	155 916,1	157 552,5	159 466,2	160 906,3	8,3%	9,0%
Base Monetária	38 427,4	45 778,5	46 749,5	47 476,3	46 317,1	47 224,5	47 702,4	49 150,3	7,2%	12,5%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

## Componentes da Massa Monetária

As evoluções positivas das componentes M1 e passivos quase monetários contribuíram para o crescimento da massa monetária. O crescimento dos depósitos à vista, em 17,5 por cento, impulsionou o crescimento do agregado M1 dos 7,5 por cento registado em período homólogo para 14,8 por cento. Por sua vez, o crescimento dos depósitos de poupança, dos depósitos a prazo em moeda nacional e dos depósitos de emigrantes em 10,8, 6,4 e 5,7 por cento, respetivamente, em termos homólogos contribuíram para o aumento da quase moeda em 5,9 por cento (8,1 por cento em maio de 2015). Entretanto, o ritmo de constituição dos depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes abrandou dos 8,1 por cento registados em período homólogo para 5,7 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	dez-15 <sup>P</sup>	jan-16 <sup>P</sup>	fev-16 <sup>P</sup>	mar-16 <sup>P</sup>	abr-16 <sup>P</sup>	mai-16 <sup>P</sup>	T.V.H.	
									abr/16	mai/16
<b>Massa Monetária (M<sub>2</sub>)</b>	136 080,4	146 005,0	154 560,6	156 191,5	155 916,1	157 552,5	159 466,2	160 906,3	8,3%	9,0%
<b>Moeda (M<sub>1</sub>)</b>	47 782,3	54 174,1	56 225,7	57 966,8	56 921,5	57 592,5	58 837,2	59 428,1	12,1%	14,8%
Circulação Monetária	8 216,2	8 706,7	8 942,6	8 273,8	8 304,8	8 467,7	8 378,4	8 206,2	1,2%	0,5%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	39 566,1	45 467,5	47 283,1	49 692,9	48 616,7	49 124,7	50 458,8	51 221,9	14,1%	17,5%
<b>Quase-Moeda</b>	88 298,0	91 830,9	98 334,9	98 224,7	98 994,6	99 960,1	100 629,1	101 478,2	6,2%	5,9%
Depósitos Poupança	3 431,9	3 705,2	4 142,3	4 260,2	4 280,5	4 419,2	4 547,6	4 492,6	12,5%	10,8%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	31 271,2	33 414,5	36 004,9	35 713,3	36 091,1	36 590,5	36 803,1	36 728,1	6,3%	6,4%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 541,4	2 736,6	3 488,2	3 322,8	3 470,2	3 088,8	3 311,7	4 217,8	7,4%	25,1%
Depósitos de Emigrantes	43 632,1	46 944,4	49 739,2	49 907,8	50 126,1	50 919,3	51 000,2	50 986,4	6,0%	5,7%
Cheques e Ordens a Pagar	114,5	161,0	85,8	154,3	167,5	85,4	89,8	164,6	13,9%	-79,6%
Depósitos de Caução	62,1	34,0	22,9	20,0	16,0	16,2	37,8	44,7	23,2%	45,5%
Acordos de Recompra de Títulos	5 861,0	4 499,2	4 485,8	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 486,0	0,0%	0,0%
Outros Quase Moeda	383,8	335,9	365,8	360,4	357,2	354,7	352,9	358,0	4,7%	7,2%

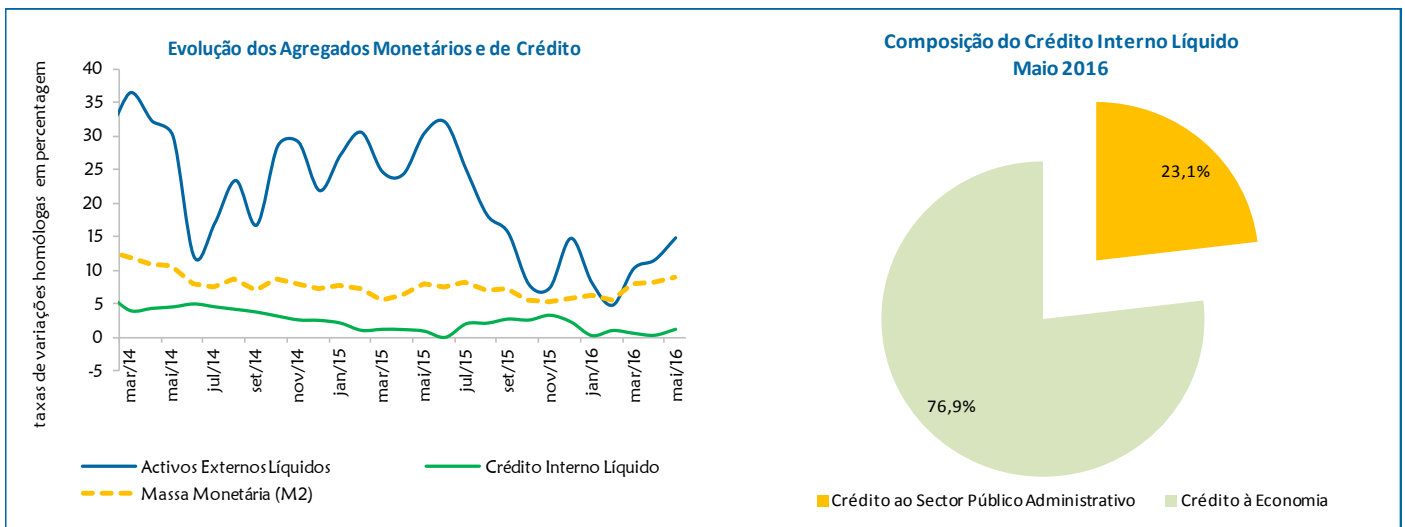
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 160.906,3 milhões de escudos em maio, o que representa um acréscimo de 13.301,4 milhões de escudos face ao período homólogo, explicado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior e pelo crescimento do crédito interno líquido.

## Principais Contrapartidas do M2

O aumento homólogo do *stock* das reservas internacionais líquidas do país para 458,2 milhões de euros (superior ao valor registado em maio de 2015 em 29,6 milhões de euros) contribuiu significativamente para a expansão monetária. Em termos homólogos, verificou-se um crescimento ligeiro do crédito interno líquido, determinado pelo aumento do crédito à economia em 3,1 por cento (que compara a 0,1 por cento registado em maio de 2015), porquanto o crédito líquido ao sector público administrativo registou uma redução de cinco por cento.



Em termos homólogos, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários e de depósitos mantiveram-se relativamente estáveis, registando uma variação média de -0,01 e -0,004 pontos percentuais, respetivamente.

## Base Monetária

Em termos mensais, o passivo do banco central (a base monetária) cresceu 12,5 por cento em maio, valor superior ao registado no mês anterior em 5,3 pontos percentuais. O crescimento da base monetária em termos homólogos (que compara a 5,1 por cento registado em maio de 2015), refletiu o aumento dos depósitos das instituições bancárias em 15,3 por cento (3,9 por cento em maio de 2015), e o acréscimo da emissão monetária, ainda que a um ritmo menos acelerado, 3,2 por cento (de 9,5 em período homólogo).

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascenderam a 50.542,3 milhões de escudos a 31 de maio de 2016.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	dez-15 <sup>P</sup>	jan-16 <sup>P</sup>	fev-16 <sup>P</sup>	mar-16 <sup>P</sup>	abr-16 <sup>P</sup>	mai-16 <sup>P</sup>	T.V.H.	
									abr/16	mai/16
<b>A. Base Monetária</b>	<b>38 427,4</b>	<b>45 778,5</b>	<b>46 749,5</b>	<b>47 476,3</b>	<b>46 317,1</b>	<b>47 224,5</b>	<b>47 702,4</b>	<b>49 150,3</b>	<b>7,2%</b>	<b>12,5%</b>
<b>Componentes da Base Monetária</b>										
A.1. Emissão Monetária	10 096,4	10 762,0	11 062,0	10 347,7	10 266,4	10 423,6	10 244,7	10 305,8	1,3%	3,2%
Notas e moedas em poder do público	8 216,2	8 706,7	8 942,6	8 224,2	8 304,8	8 467,7	8 378,4	8 206,2	1,2%	1,3%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerci	1 880,2	2 055,3	2 119,3	2 123,5	1 961,7	1 955,9	1 866,3	2 099,6	1,4%	11,3%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	28 331,0	35 016,5	35 687,5	37 128,6	36 050,7	36 800,9	37 457,7	38 844,5	9,0%	15,3%
Reserva legal m/n	28 329,7	35 015,2	35 686,1	37 127,2	36 049,3	36 799,5	37 456,3	38 843,1	9,0%	15,3%
Reserva legal m/e	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	-0,7%	-0,5%
<b>B. Fontes da Base Monetária</b>	<b>38 427,4</b>	<b>45 778,5</b>	<b>46 749,5</b>	<b>47 476,3</b>	<b>46 317,1</b>	<b>47 224,5</b>	<b>47 702,4</b>	<b>49 150,3</b>	<b>7,2%</b>	<b>12,5%</b>
Activos Externos Líquidos	38 005,6	46 365,8	50 026,0	49 925,8	48 718,7	49 527,3	49 933,1	50 542,3	5,3%	6,9%
Crédito Líquido ao Governo Central	-1 403,0	-1 083,0	-2 714,9	-2 106,2	-2 097,0	-2 506,3	-2 288,8	-1 410,0	1,7%	-39,9%
Crédito ao Sector Privado	626,1	654,2	618,1	612,1	606,9	615,0	610,2	617,7	-6,2%	-4,6%
Crédito aos Bancos	-1 998,4	-2 496,6	-2 500,6	-2 197,8	-2 498,8	-2 497,8	-2 497,8	-1 997,9	13,7%	-20,0%
Outros Passivos, Líquidos	3 197,2	2 338,1	1 320,8	1 242,5	1 587,4	2 086,4	1 945,6	1 398,2	120,1%	134,4%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.